Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A INFLUÊNCIA DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMILIA NA MANUTENÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Relatoria: ANTONIA RAFAELA ARAÚJO DA SILVA

Autores: Maria Rondinelha Epaminondas de Souza
Izabela Mota Pereira
Janicleia Honorio de Souza
Rosely Leyliane dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O aleitamento materno consiste em uma prática natural e eficaz, que dever ser exclusivo, até os seis meses de vida do bebê, e após esse período deve ser complementado com uma variedade de alimentos. Os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF), podem ser os principais motivadores desta prática. Objetivo: Compreender acerca da influência de enfermagem na prática do aleitamento materno exclusivo. Metodologia: Este estudo é do tipo revisão bibliográfica. No primeiro momento, procedeu-se uma busca de literaturas por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizando-se como descritores para a pesquisa: Aleitamento materno, cuidados de enfermagem, Estratégia Saúde da Família. Foram encontrados 746 artigos e utilizados 19 artigos após atenderem aos critérios de inclusão: publicados entre o período de 2010 a 2015, idioma em português e disponíveis. Excluíram os que não continham relação com o objetivo ou que se encontravam repetidos. Análise e Discussão: O aleitamento materno contêm todos os nutrientes necessários para garantir o desenvolvimento saudável da criança, suprindo todas as necessidades nutricionais e hídricas do bebê até o sexto mês de vida, além de proporcionar, especialmente através do colostro; anticorpos maternos ao recém-nascido fortalecendo sua imunidade. Como os enfermeiros da ESF possuem um maior contato com as gestantes durante o pré-natal, eles podem ser os principais responsáveis por incentivar, sobre os benefícios da amamentação, uma vez que esse alimento é rico em ferro, cálcio e sais minerais. Os enfermeiros da ESF podem ainda influenciar neste processo esclarecendo as dúvidas requeridas pelas gestantes. No decorrer do estudo percebeu-se a dificuldade enfrentada pelo os profissionais de enfermagem no processo de incentivo à prática de amamentação, já que a maioria das mães executa o desmame antes mesmo dos seis meses de vida do lactente. Considerações Finais: Logo, constatou-se que os enfermeiros atuantes na ESF, precisam estar capacitados para trabalhar com as gestantes, orientando sobre a importância do aleitamento materno. Sendo assim sugere-se aos profissionais de enfermagem que trabalham na ESF orientar e capacitar essas mães tendo vista a necessidade requerida pelo período puerperal.